

## SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL EXPOSIÇÃO ORAL

**Alyne Ribeiro dos Santos Soares Martins<sup>1</sup>, Eurípedes Wellington Barbosa<sup>2</sup>, Fabíola de Paula Oliveira<sup>3</sup>, Leandro Roberto da Silva<sup>4</sup>, Maria Auxiliadora Pereira<sup>5</sup>**

<sup>1,2,3,4</sup> Universidade de Uberaba/Graduando do curso de Licenciatura em Letras, <sup>5</sup> Supervisora do subprojeto Pibid Letras

<sup>1</sup>alyneribeiro\_32@hotmail.com, <sup>2</sup>euripedeswellington@outlook.com,  
<sup>3</sup>fabiolaoliveira01@yahoo.com.br, <sup>4</sup>le\_roberto91@hotmail.com,  
<sup>5</sup>auxiliadorapereira23@yahoo.com.br

**Linha de trabalho:** Formação inicial de professores

### **Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver e implementar uma proposta pedagógica para constituição leitora e autora dos alunos do 8º ano, por meio de uma sequência didática de um gênero textual, seguindo a metodologia proposta por Schneuwly e Dolz (2004). Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Ressaltamos que a proposta de ensino-aprendizagem dos gêneros textuais por meio de sequências didáticas permite ao professor observar e avaliar o desenvolvimento intelectual dos alunos fornecendo-lhe orientações para novas intervenções didáticas.

**Palavras-chave:** Sequências Didáticas, Gêneros textuais orais, Pibid.

### **Contexto do Relato**

Partindo da premissa de que os gêneros textuais são, portanto, os “modelos gerais” que orientam a organização dos textos (orais e escritos) por meio dos quais nos comunicamos com as demais pessoas e com a sociedade da qual fazemos parte é indispensável que os alunos interpretem corretamente a diversidade de gêneros que nos rodeiam. Para isso, a

sequência didática é uma alternativa metodológica que apresenta o estudo de um determinado gênero de forma organizada, completa e processual.

Destaca-se neste breve relato que ensinar, não é apenas apresentar uma cartilha ao aluno, a fim de que ele realize cópias de textos previamente elaborados, fazendo que ele se prenda a padrões relativamente ultrapassados de ensino. Com a nova proposta de educação, emerge uma nova maneira de ensinar os textos. Sabe-se que recentemente os alunos só estudavam os textos que eram apresentados pelos professores de maneira tradicional, ou seja, por meio de cópias e reprodução desses gêneros, sem que houvesse reflexão alguma sobre o seu conteúdo.

Atualmente, o ensino da Língua Portuguesa nas escolas está em discussão pelos teóricos e professores, com o olhar cada vez mais amplo sobre o ensino dos gêneros como fio condutor do processo do ensino. Assim, por meio de uma sequência didática ele poderá propor um trabalho mais abrangente, exercitando tanto a linguagem oral quanto a escrita formal, optando pelo gênero específico para a elaboração de um determinado texto.

Segundo Dolz (2004) o modelo de sequência didática a ser apresentado está associado às pesquisas sobre a aquisição da língua escrita através de um trabalho sistemático com gêneros textuais. Neste caso, para estabelecer uma comunicação nos recorreremos a um determinado gênero textual. Não se escreve um bilhete da mesma maneira quando redigimos um documento formal, um poema ou até mesmo uma paródia, o mesmo ocorre quando falamos ao público ou conversamos informalmente depois de uma partida de futebol. Para cada situação discursiva usamos uma determinada linguagem, um determinado gênero do discurso.

Mediante a pluralidade de possibilidade de aplicação do texto é necessário que o professor elabore aulas capazes de promover avanços e o desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras nos alunos, para isso, é imprescindível o planejamento das atividades com a finalidade de alcançar um resultado satisfatório

Para Dolz e Schneuwly (2004) os gêneros são na verdade o conjunto de atividades planejadas para ensinar determinado conteúdo, sempre percorrendo etapa por etapa, que poderão ser organizadas levando em consideração os resultados e finalidades que se busca alcançar. Essas atividades poderão ser de avaliação e aprendizagem.

Nesse sentido, os alunos do PIBID/LETRAS juntamente com os alunos do 8º ano da Escola Estadual João Pinheiro tiveram a oportunidade de vivenciar uma sequência didática do gênero Exposição oral desde a apresentação da situação, seguida da produção inicial, perpassando pelos módulos de aprendizagem desse gênero até chegarem à produção final que será detalhada a seguir. Esclarecemos que a sequência didática ainda está em fase de finalização.

### **Detalhamento das Atividades**

Para realizar esta atividade na escola, iniciou-se a sequência didática com a *apresentação da situação inicial* aos alunos, nesse momento foi feito o levantamento de informações que os alunos já possuíam acerca o gênero em estudo. Posteriormente, após os comentários e ampla discussão oral, os pibidianos apresentaram as informações sobre o histórico deste gênero, qual a sua função e principais características na forma oral e escrita. Após esta primeira intervenção, apresentaram o gênero propriamente dito, ou seja, nesta etapa foi feita uma exposição de todas as informações sobre o tema a ser abordado, como também os questionamentos acerca dos conhecimentos já adquiridos sobre o assunto.

Nesse momento, pode-se perceber, mesmo que de forma bastante superficial, qual o nível de conhecimento que os alunos sabiam sobre o tema. Entretanto, ainda não foi possível realizar a avaliação da turma, pois o fato de desconhecerem o gênero a ser trabalhado não determinou grau de dificuldade desta atividade.

Por conseguinte, a fim de tornar a aula atrativa e despertar maior interesse nos alunos, organizou-se a sala de aula em forma de círculo para o debate sobre o gênero Exposição oral. Nesse momento, os alunos descreveram quais são as características desse gênero, sendo que tais respostas foram registradas por todos na forma escrita, iniciando-se *a*

**produção inicial da** sequência didática de Dolz. A professora da turma aproveitou o intento para realizar esclarecimentos sobre o gênero e suas finalidades, registrando coletivamente as informações. É extremamente importante frisar que o estudo do gênero Exposição oral é fundamental para a formação de conceito e argumentos nos alunos.

No **módulo I**, etapa destinada ao aprofundamento e estudos específicos do gênero textual, os alunos foram convidados a realizarem uma pesquisa na internet sobre algumas características do gênero, como a oratória e a postura corporal, uma vez que são quesitos importantes para uma boa apresentação, além de informações basilares sobre o surgimento da modalidade, origem, destinação, dentre outros.

Na sequência das atividades foi proposto um seminário para a consolidação dos conceitos acerca do assunto trabalhado. No **módulo II**, os alunos foram divididos em grupos de 4 pessoas e escolheram temas que variam de estilos musicais ao teatro. A apresentação dos trabalhos foi realizada em forma de *banner*, modalidade de exposição oral inédita para os alunos, o que gerou uma certa agitação e incerteza na conclusão dos trabalhos.

Ressalta-se que os alunos tiveram o prazo de dois meses para a preparação da apresentação dos trabalhos no seminário, para que fossem discutidas todas as informações a respeito dos materiais usados para a confecção e exposição oral, bem como a linguagem e o vocabulário adequado.

Nas aulas do **módulo III** foram trabalhadas as diferenças entre seminário, congresso e simpósio, pois esses conceitos geraram dúvidas entre os alunos, as regras da ABNT também foram discutidas, uma vez que todos os alunos desconheciam o órgão e as normas de trabalhos acadêmicos. Além das oficinas realizadas em sala de aula, com ajuda de uma data show, os alunos consultaram a internet em casa a partir de estudos dirigidos propostos pela professora supervisora, finalizando as atividades do módulo de estudo III.

Nos módulos posteriores os alunos assistiram a várias palestras, entrevistas e seminários, com assuntos variados para que observassem a forma como que cada expositor apresenta seu trabalho. A partir de consultas a internet, textos sobre oratória e postura corporal os alunos melhoraram a performance no seminário, adquirindo conhecimentos acerca do gênero para a vida toda.

Após semanas de estudo, os alunos elaboraram um texto informativo com a pesquisa completa dos temas trabalhados nos módulos, nas normas ABNT e a **produção final** da sequência didática deu-se na confecção do *banner* com as características principais dos temas abordados e muitas fotos.

O seminário aconteceu no pátio da escola, onde toda a comunidade escolar e os pais puderam participar das atividades. Na abertura do evento houve várias apresentações culturais como declamações de poemas e poesias e apresentações musicais, tudo realizado pelos próprios alunos.

Destacamos que cada gênero possui uma estruturação peculiar e diferente de ser escrito ou realizado, as particularidades são apresentadas através de vocabulário diferentes, composição e forma que o define. Para que o professor explique cada gênero de forma correta, sem sair da delimitação imposta pelo gênero, é necessário que ele se aproprie antecipadamente das características contidas no gênero trabalhado.

A fim de exercitar a identificação de determinado gênero apresentado, pode-se eleger textos diversos que falem sobre o tema, fazendo com que o aluno na prática deste exercício, crie mecanismos para identificá-lo, seja ele por meio da leitura, interpretação ou pela estrutura escrita apresentada. (CRISTOVÃO, 2016).

### **Análise e Discussão do Relato**

Observando todos os resultados obtidos nos processos de ensino e aprendizagem do gênero Exposição oral por meio de uma sequência didática, pode-se ter como ponto positivo e o avanço na questão do entendimento de situações comunicativas, antes não esclarecidas para os alunos como, por exemplo, a montagem de um seminário para a exposição de conteúdos a cerca de um tema específico ou até mesmo a postura e a linguagem do gênero em estudo.

A maioria dos alunos mostraram-se participativos e receptivos ao trabalho proposto. Atribuiu-se parte dessa receptividade ao formato conferido à proposta do subprojeto Pibid Letras, com o intuito de levar aulas organizadas a partir de sequências didáticas bem planejadas para a sala de aula, focadas no ensino-aprendizagem dos gêneros textuais.

Por ser uma escola com um Ideb acima da média, não identificamos dificuldades dos alunos em assimilar os conceitos propostos para a realização do seminário, pelo contrário, muitos são adaptados ao uso das tecnologias a favor da pesquisa e dos estudos, porém muitos desconheciam suas verdadeiras utilizações dentro do gênero apresentado.

## **Considerações**

Nossa proposta de trabalho exigiu um longo processo de pesquisa e coleta de material sobre o gênero textual em estudo e a escolha do tema ideal para ser trabalhado nas aulas de Língua Portuguesa, confirmando assim que, no processo de ensino-aprendizagem, professor e aluno aprendem cada qual, conforme a oportunidade e a situação de ensino a que se propõem.

A necessidade de intervenção do professor na proposição dos módulos para apropriação do gênero confirmou algo de grande importância para o ensino da leitura, da escrita e da oralidade: é preciso ensinar as três modalidades – leitura, escrita e oralidade – e a apropriação das habilidades relativas a cada uma exige estratégias distintas por parte do professor e do aluno. Cada gênero carrega em si peculiaridades que precisam ser esmiuçadas, lapidadas e apresentadas de forma atrativa e eficiente para a excelência na comunicação em sociedade.

## Referências

CRISTOVÃO, V. L. L. Sequências Didáticas para o ensino de línguas. 2009. Disponível em <<http://goo.gl/PX9rdl>> Acesso em: 8 Out. 2016.

DOLZ, J. et al. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p. 81-108.

